

Tempo seco e seus riscos

34 dias sem chuvas

A perspectiva não é das mais animadoras: não vai chover até o dia 5, pelo menos

EVELINE ZERIO

Da Gazeta de Piracicaba

eveline.zerio@gazetadepiracicaba.com.br

Piracicaba não registra uma gota de chuva há exatos 34 dias. E o cenário continuará o mesmo, segundo as previsões meteorológicas do Climatempo. Não há previsão de chuvas pelas próximas três semanas. A umidade relativa do ar, desta forma, continua baixa, causando riscos à saúde. Ontem (23), os termômetros marcaram 28%, ainda estado de atenção.

“Esse tempo seco acaba comigo. Tenho renite alérgica muito forte e só nesta semana já fiz inalação duas vezes. Alivia, mas ainda não é o ideal”, comentou a dona de casa, Gláucia Souza.

De acordo com a previsão, pode ser que ocorram chuvas esporádicas, mas que não amenizam a situação. “Precipitações mesmo só na primavera”, comentou Aline Tchio, meteorologista.

A condição climática, no entanto, é normal para esta época do ano, segundo o professor do Departamento de Engenharia e Biosistemas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), Paulo Semtelhas. “Choveu bastante em julho. Se isso não tivesse acontecido, o ce-



Christiano Diehl Neto

Secretaria da Saúde recomenda beber muita água e evitar exercícios físicos entre às 10 e 17 horas

nário seria ainda pior. Mas a seca é normal durante o inverno e a agricultura parece que ainda não sentiu os efeitos. Apenas os produtos mais sensíveis”.

Valeria Cristina Vigar, secre-

tária-geral da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia, explicou: “Estamos em estado de atenção quando a umidade relativa do ar estiver entre 20 e 30%, e em estado de alerta ao cair para 20%

a 12%. Abaixo destes níveis é decretado estado de emergência”. Ela ainda completou: “Quanto menor for a umidade do ar, mais cuidados devem ser tomados para evitar complicações alérgicas e res-

NÚMERO

3

semanas

É o que deve demorar para chover em Piracicaba, segundo previsões meteorológicas

piratórias”.

DICAS

As consequências do tempo seco para a saúde vão desde ardência e ressecamento dos olhos, boca e nariz até o agravamento de doenças respiratórias.

A Secretaria de Estado da Saúde montou um guia com dicas para evitar problemas nesta época do ano. As principais são ingerir bastante líquido (a não ser em caso de alguma restrição) e evitar exercícios físicos entre às 10 e 17 horas, quando a umidade do ar estiver baixa.

Lavar as narinas com soro fisiológico e fazer inalações com o produto também são ações indicadas, além da necessidade de se manter ambientes arejados e livres de tabaco e poeira. Crianças, idosos e pessoas que já possuem histórico de problema respiratório são os grupos mais vulneráveis.